



# leia

boletim informativo do Siresp

nº 461

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 05 de Julho de 2010 • Ano 5

## Cadeia Produtiva

### Complexo de Suape deve ter polo de formas

Com a chegada do grupo australiano Amcor a Suape, começa a tomar forma o polo de preformas PET, para alimentos e bebidas a partir da matéria-prima produzida pela Mossi & Ghisolfi. Já estão lá a Brasalpla, a Cristal PET e PET Nordeste, que investiram US\$ 166 milhões. Informou o Jornal do Commercio (PE).

### Dow Química e Dupont entram em campo para a Copa de 2014

A seleção brasileira se despediu da Copa da África do Sul, na sexta-feira (2), após uma sofrida derrota para a Holanda. Tristeza na torcida, agitação nos negócios. Agora os holofotes globais estarão voltados para a Copa do Mundo do Brasil, em 2014. E muitas empresas já estão escalando seus times para entrar em campo. Grandes companhias criaram departamentos e gerências para identificar as oportunidades geradas pelo mundial de futebol e pela Olimpíada no Rio de Janeiro em 2016. Outras empresas mobilizaram pessoas de várias áreas. São nomes de peso como Oi, IBM, Siemens, Dow Química, Dupont e General Electric. Essas e muitas outras empresas estão de olho nos R\$ 142,39 bilhões adicionais que vão girar na economia brasileira entre 2010 e 2014, conforme estimativa das consultorias Ernest Young e FGV Projetos. Algumas adotam o estilo do técnico Dunga e mantêm a estratégia em segredo, com medo do ataque adversário. Outras, no entanto, toparam abrir seu treino para o público e contam o que oferecem, para ajudar o Brasil a transformar o sonho do mundial em realidade. As novidades vão desde um aeroporto que "monta e desmonta" até banheiros de plástico "à prova de grafite". Surgem produtos específicos para enfrentar ataques terroristas, um problema fora do radar do Brasil, mas presente em eventos desse tipo. Informou O Estado de S. Paulo.

## Negócios para o Plástico

### Empresas apostam em embalagem "verde"

A dois meses da inauguração da primeira fábrica do Brasil que vai produzir em larga escala plástico à base de etanol, da Braskem, empresas brasileiras se preparam para lançar comercialmente produtos com a nova matéria-prima. A fábrica da petroquímica em Triunfo, no Rio Grande do Sul, terá capacidade para produzir 200 mil toneladas do bioplástico por ano. No setor de cosméticos, a Natura já planeja um selo para identificar que a embalagem do refil do sabonete cremoso de erva-doce, vendido a partir de outubro, será 100% de resina de cana. É a primeira experiência da Natura com resina verde. "Isso porque os materiais disponíveis não tinham a mesma resistência física que o plástico derivado de petróleo. E o de cana tem", diz Victor Fernandes, diretor de desenvolvimento de produtos e de embalagens da empresa. Essa similaridade entre as matérias-primas também foi o que levou a Johnson & Johnson a testar o plástico de etanol nas embalagens do filtro solar Sundown. O resultado foi considerado tão satisfatório que a empresa programou o uso do material, no verão 2011/12, em toda a linha regular de Sundown, a maior da marca. "E, no futuro, o bioplástico pode ser utilizado também em outros produtos da Johnson & Johnson", diz Katia Reis, gerente de sustentabilidade da empresa. A fabricante de brinquedos Estrela também já utiliza o plástico de etanol nas peças do jogo Banco Imobiliário. E pretende aumentar a tiragem do produto. Informou a Folha de S. Paulo.

### Braskem diz que tecnologia alavanca o País

A Braskem investiu três anos e R\$ 500 milhões no desenvolvimento do plástico verde, um material produzido à base do etanol de cana, que começará a ser fabricado industrialmente na unidade de Triunfo, Rio Grande do Sul. O mercado estima que ele já nasça com potencial para gerar até US\$ 500 milhões ao ano para a empresa, cujo faturamento anual alcança R\$ 19 bilhões. Afinal a produção nem começou e a companhia já tem contratos de fornecimento garantidos para os próximos cinco anos. "Já vendemos grande parte de nossa produção antes de lançarmos o produto", diz Rui Chamas, vice-presidente do negócio de polietileno da Braskem. Detalhe: a capacidade de produção de 200 mil toneladas/ano pode não ser suficiente para atender a demanda. Por isso, a companhia já estuda a construção de uma nova unidade industrial só para fabricar o plástico verde. Além disso, o plástico de etanol pode ser reciclado da mesma forma que o de petróleo, o que também é um chamariz às empresas. O desenvolvimento da química verde e a eficiência do Brasil na produção de fontes renováveis pode reduzir um dos gargalos da indústria química brasileira: a falta de investimento em tecnologia. O presidente da Braskem, Bernardo Gradin, diz que o interesse crescente pelo uso de matéria-prima renovável para a produção de resinas, em substituição aos derivados do petróleo, pode levar o País a uma posição de destaque. "Acredito que o país será líder na química renovável e que possa aparecer para o mundo não só como líder, mas como parte da solução global", afirma Gradin. Ainda segundo ele, a indústria precisa investir em formação. Há necessidade de mais engenheiros e administradores para responder ao aumento da demanda por esses profissionais. Informaram a Folha de S. Paulo e a IstoÉ Dinheiro.

### 2º semestre começa com ritmo forte

A indústria e o comércio iniciam o segundo semestre com ritmo forte de atividade, apesar de reduções marginais do segundo para o terceiro trimestre, apontam duas pesquisas de opinião feitas com empresários. O temor do superaquecimento do primeiro trimestre, quando o PIB cresceu 2,7% ante o último de 2009 e 9% na comparação com igual período do ano anterior, ficou para trás, dizem os economistas. Mas eles ponderam que a atividade econômica segue em nível elevado, comparável aos bons momentos pré-crise. Esse cenário já aparece nas encomendas. Mal começou julho e a Cromex, que fabrica concentrados de cor e aditivos para plásticos usados pelas indústrias de eletrodomésticos, automobilística, entre outros setores, tem 30% do faturamento do mês na sua carteira de pedidos. Cesar Ortega, diretor comercial da empresa, conta que encerrou o primeiro trimestre com crescimento da produção de 32% em relação ao ano anterior. Essa taxa já foi menor no segundo trimestre (26%). Para o terceiro trimestre, ele acredita que, apesar da base de comparação mais forte, a velocidade do crescimento deve se acelerar por causa da sazonalidade mais forte puxada por datas importantes, como o Dia das Crianças e o Natal. Com duas unidades de produção, Ortega decidiu iniciar neste mês um terceiro turno na fábrica da Bahia. Com a instalação de uma nova máquina, ele vai ampliar 1.800 toneladas mensais a sua capacidade mensal. A Vitopel, fabricante de filmes flexíveis para embalagens, registra aceleração nas encomendas para o segundo semestre, entre 5% a 8%, na comparação com o primeiro semestre. José Ricardo Roriz Coelho, presidente da empresa, conta que começou julho com 20 dias de pedidos em carteira, o que é muito positivo. "O segundo semestre será bem melhor que o primeiro. O que preocupa é a exportação", diz Roriz. Os filmes flexíveis são usados principalmente nas embalagens de alimentos e bebidas. Com a Copa do Mundo, as vendas de refrigerantes e salgadinhos crescem e há perspectiva de forte reposição dos produtos. "Não vejo desaceleração", afirma o presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade. Ele observa que a perspectiva é de que a produção industrial feche o ano com aumento de 8%. No primeiro semestre, o crescimento deve ter oscilado entre 8,5% e 9%, calcula. Informou O Estado de S. Paulo.

### Amanco Biax reduz em 50% o tempo de obra de saneamento no RN

A primeira instalação do Amanco Biax, no vilarejo turístico e ecológico de Praia da Pipa, no município de Tibau do Sul (RN), já comprovou as vantagens da linha, composta por tubos PVC-O (biorientado), para redes de adução e distribuição de água bruta ou potável e para esgoto por bombeamento. A execução da rede de esgoto, no trecho que compreende o novo anel viário da Praia da Pipa e a rodovia estadual RN 003 (que liga o município de Goianinha a Pipa), durou apenas 75 dias, enquanto que a mesma obra, se realizada com outro material, levaria cerca de 150 dias. Totalmente de plásticos, porém robustos e resistentes, os tubos Amanco Biax são capazes de atender às redes de tubulações com pressão PN16. Como são mais leves do que os tubos de ferro fundido ou de fibra de vidro, tradicionalmente utilizados nesse tipo obra, seu transporte e manuseio são muito mais simples e ágeis, dispensando maquinários para movimentação de material pesado, o que permite a redução pela metade do tempo de instalação. "Além disso, o tubo Biax, por ser robusto, suporta melhor as deficiências e irregularidades nos locais de instalação, não permitindo propagação lenta de uma possível fissura, evitando futuros vazamentos", explica a analista sênior de Produtos da Amanco, Ana Christina De Lion. A combinação de resistência e ductilidade (capacidade elástica de deformação e resistência à pressão) reduz a possibilidade de danos ao tubo durante o manuseio e instalação. O Amanco Biax é flexível e sustentável, já que sua produção consome menos energia, minimizando o impacto ao meio ambiente. A rede de esgoto, executada pela Certa Construtora, beneficiará cerca de 50 mil pessoas, incluindo a população flutuante de turistas que se hospedam em pousadas e hotéis de Praia da Pipa. Foram utilizados na obra 80 tubos de 6 metros comprimento e 300 mm de diâmetro. Toda a ampliação da infraestrutura de saneamento da localidade, com recursos federais do Prodetur (Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo) e iniciada em outubro de 2009, deve ser concluída em abril de 2011. Informou a Amanco.

## Movimentos da Indústria

### 40% dos investimentos na indústria vão para ampliar a produção, prevê FGV

O número de empresas que atribuem a realização de investimentos à capacidade produtiva aumentou nos últimos meses, segundo revela a Sondagem de Investimentos da Indústria realizada entre os meses de abril e maio pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Segundo a pesquisa, no que diz respeito à expansão dos investimentos em 2010, o aumento da capacidade produtiva foi a motivação mais citada por 40% das empresas, o segundo maior percentual da série iniciada em 1998, inferior apenas aos 50% apurados em abril-maio de 2008. "O aumento da frequência de empresas indicando esta motivação para a realização de investimentos está geralmente associada às boas perspectivas de crescimento do setor industrial", segundo informa a instituição no documento de divulgação da pesquisa. O segundo motivo para a realização de investimentos produtivos em 2010, segundo a Sondagem, é o aumento da eficiência produtiva, assinalado por 28% das empresas. Já o fator substituição de máquinas e/ou equipamentos registrou a maior frequência da série histórica (18%) iniciada em 2004. Além disso, a proporção de empresas que afirmam estar sem programa de investimento em 2010 é de 14%, o menor percentual da série, empatado com os valores registrados em 2007 e 2008. Ainda segundo a pesquisa, mesmo que tenha sido indicado por 26% dos informantes, o fator carga tributária registrou o mais baixo percentual da série histórica como entrave aos investimentos. O custo de financiamento também foi apontado por 26% das empresas, proporção inferior aos 28% do ano passado. O fator limitativo incertezas acerca da demanda, que havia sido mais citado em 2009, por 50% das empresas, foi indicado por apenas 20% este ano, o segundo menor percentual da série (o menor foi de 18% em 2008). As citações à limitação de crédito como um fator limitativo aos investimentos também diminuíram em relação a 2009, de 28% para 25% dos informantes. Informou O Estado de São Paulo.



# leia

boletim informativo do Siresp

## Sustentabilidade

### Sacolas plásticas no Rio de Janeiro

Depois de perder no voto nas comissões da ALERJ, o deputado Carlos Minc tenta ganhar no veto. Ele quer que o governador Sergio Cabral vete o projeto, que estende para 2011 o início de vigência da Lei 5502/09, que proíbe o uso de sacolas plásticas pelo comércio varejista do Estado do Rio de Janeiro. O autor do projeto, Paulo Ramos, disse, em resposta, que a questão ambiental não pode ser apropriada por um parlamentar, uma vez que o assunto diz respeito ao interesse de todos os cidadãos. E lembrou que há cerca de duas mil empresas na cadeia produtiva da reciclagem, empregando mais de 200 mil pessoas. Informou o Jornal do Brasil.

## Política e Economia

### Mercado eleva projeção para Selic e PIB em 2010

As instituições financeiras mantiveram o prognóstico para a inflação em 2010, mas elevaram a expectativa para o PIB, segundo o relatório Focus divulgado hoje (5) pelo Banco Central (BC). Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2010 a 5,55%, mesma projeção da semana passada. Há quatro semanas, a projeção era de 5,64%. Para o ano que vem, as instituições mantiveram a estimativa de 4,80%. No entanto, para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) a projeção foi reduzida nesta semana. A estimativa aponta que o IGP-M fechará este ano em 9,00%. Na semana passada, a meta era de 9,08% e, há um mês, de 8,84%. A aposta para 2011 ficou inalterada em 5,00%. No mesmo sentido, para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2010 passou de 9,05% há uma semana, para 9,03%. Há quatro semanas, a estimativa era de 8,76%. A expectativa para 2011 foi mantida em 5,00%. As instituições consultadas pelo BC aumentaram mais uma vez a expectativa para o PIB doméstico de 2010. A mediana agora é de 7,20%, ante 7,13% há uma semana. As projeções para 2011 apontam para um crescimento de 4,50%. O mercado aumentou a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 2010 a 12,13% ao ano, contra 12% na semana passada. Para 2011, a taxa prevista foi mantida em 11,75%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio segue em R\$ 1,80 ao fim deste ano. Em relação ao ano que vem, os agentes de mercado estimam que a taxa fique em R\$ 1,90, mesma cifra prevista na semana anterior. Informou o Brasil Econômico.

### Primeira semana de julho tem saldo comercial positivo de US\$ 224 milhões

O saldo comercial (diferença entre exportações e importações) da primeira semana de julho de 2010 – dois dias úteis (1º a 4) – foi positivo em US\$ 224 milhões (média diária de US\$ 112 milhões). Pela média diária, o resultado é 3,2% maior que o mês passado e 11,5% menor que o registrado no mês de julho de 2008. As exportações, no período, fecharam em US\$ 1,526 bilhão (média diária de US\$ 763 milhões) e as importações em US\$ 1,302 bilhão (média diária de US\$ 651 milhões). A corrente de comércio (soma das exportações e importações) foi de US\$ 2,828 bilhões (média diária de US\$ 1,414 bilhão). No acumulado do ano, as exportações registraram US\$ 90,715 bilhões (média diária de US\$ 725,7 milhões) e as importações alcançaram o montante de US\$ 82,604 bilhões (média diária de US\$ 660,8 milhões). A corrente de comércio fechou, no acumulado do ano, em US\$ 173,319 bilhões (média diária de US\$ 1,386 bilhão). Às 15h, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) divulgará no site [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br) o detalhamento das informações da balança comercial da primeira semana de julho. Informou o Mdic.

## América Latina

### América Latina dispara e causa inveja aos países ricos

Enquanto os Estados Unidos e Europa se lamentam em cima de gigantescos déficits e ameaças a uma retomada frágil, a América Latina reserva surpresas, diz matéria da edição de sexta-feira (2) do The New York Times. Segundo o jornal, de um passado de default de dívidas, desvalorização cambial e necessidade de resgate de países ricos, a América Latina está agora experimentando crescimento que deixa com inveja as nações do Norte. A forte demanda da Ásia por commodities, como minério de ferro e ouro, aliada a uma combinação de políticas em vários países latino-americanos, que ajudam a controlar os déficits e manter a inflação baixa, está encorajando investimentos e alimentando o bom desempenho. O Banco Mundial estima que a região irá ter alta de 4,5% neste ano. Segundo o jornal, a recente expansão destas economias superou as próprias estimativas do governo. O Brasil, a potência emergente da região, lidera o processo de retomada da crise e teve alta de 9% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado. O Banco Central disse na semana passada que o crescimento em 2010 poderá atingir 7,3%, a expansão mais veloz em 24 anos. "Como outros países latino-americanos, o Brasil precisa melhorar em infraestrutura e treinar mais engenheiros. Mas o País já reforça o crescimento dos poderes dos emergentes", ressalta o ex-oficial do departamento do comércio dos Estados Unidos na administração Clinton David Rothkopf, em entrevista ao jornal norte-americano. Além do Brasil, o periódico destaca também o México, que depois de contração forte no ano passado teve altas de 4,3% no primeiro trimestre e pode atingir 5% neste ano, possivelmente ultrapassando o ritmo o desempenho da economia dos Estados Unidos. A matéria ressalta que os países menores da América Latina, como o Peru, também estão crescendo rápido. Informou a Agência Estado.

### União Europeia irá denunciar Argentina na OMC por restrições comerciais

O fim da primeira rodada de negociações que buscam o acordo de livre-comércio entre o Mercosul e a União Europeia, encerrada na última sexta-feira, em Buenos Aires, culminou com o anúncio oficial de que a UE irá denunciar a Argentina à Organização Mundial do Comércio (OMC) por restringir as importações locais de alimentos europeus. A declaração acontece ao mesmo tempo em que empresários argentinos revelaram em reunião na Secretaria de Comércio Interior argentina, que pretendem frear as importações mundiais. Durante a reunião, empresários foram informados quanto à necessidade de proteger o mercado interno, elevar as importações e deixar de importar produtos para o exterior, qualquer que seja o país. A pressão do governo é que, os empresários argentinos comprem mais caro ou mais barato mas que seja de produtores locais." Na próxima semana vamos levantar esta questão junto ao Conselho de Mercadorias da OMC", comunicou o diretor-geral adjunto da Comissão Europeia. O novo ministro do governo, Héctor Timerman, negou que o governo esteja analisando a possibilidade de impor restrições a produtos que tenham similares argentinos e que não tem previsão de barreiras comerciais nem expectativas. Informou o DCI.

## Mundo

### Ásia reduz importação de nafta da Europa

De acordo com pesquisa feita com traders europeus de nafta, as exportações do insumo da Europa para a Ásia devem cair para zero, esse mês. O motivo para isto é uma desaceleração da demanda de indústrias químicas chinesas, pela nafta. A queda nas importações da Ásia é brusca: em maio e junho, respectivamente, 500 mil e 300 mil toneladas de nafta haviam sido compradas pelos asiáticos. Neste ano, o último mês em que não houve exportações do insumo da Europa para a Ásia, foi março. Para muitos, o mercado chinês de produtos químicos ainda está fraco. O ritmo de crescimento da economia da China pode diminuir, devido à menor expansão do setor de manufatura no país. Com esta diminuição no comércio de nafta, as refinarias europeias terão mais dificuldades em obter lucro ao vender o insumo para a Ásia, uma vez que a diferença entre os preços das duas regiões chega a US\$ 13 por tonelada. A produção europeia de nafta poderá, agora, ser direcionadas para os EUA e para as centrais petroquímicas da Braskem. Informou a Maxiquim.

### Neste vende petroquímica em Sines para a Repsol

Sem divulgar o valor da transação, a Neste informa a venda de sua unidade de ETBE, de Sines, aos espanhóis da Repsol. Essa unidade produz cerca de 50 mil toneladas anuais do aditivo, produzido à base de etanol, que é misturado na gasolina. Esta unidade já era operada pela Repsol, mas a propriedade da unidade petroquímica continuava a ser detida pelos finlandeses da Neste. No final de junho, foram concluídas negociações entre a Neste e a Repsol, e o grupo espanhol adquiriu a fábrica de ETBE, em Sines. A Repsol também opera a petroquímica de Sines, onde previa investir cerca de ?1000 milhões - um projeto que chegou a ser anunciado pelo ex-ministro da Economia, Manuel Pinho. Mas, como o ciclo da indústria petroquímica sofreu uma queda de procura a nível global, a Repsol decidiu adiar o investimento. Informou o Expresso (Portugal).

### Equipe de cientistas usa vírus para converter metano em etileno nos EUA

Uma equipe de cientistas, nos EUA, afirmou ter projetado, geneticamente, um vírus para converter metano em etileno, de forma mais eficiente e em temperaturas significativamente mais baixas, do que era possível anteriormente. Caso eles consigam comercializar o novo material, isso anunciará a chegada de um conjunto de novas tecnologias, representando a síntese da biologia molecular e da química industrial. O etileno é usado na fabricação de plásticos, solventes e fibras, e é parte essencial para uma série de produtos industriais. Mas, ele ainda é produzido pela quebra de vapor, um processo industrial caro, que exige altas temperaturas. A busca por abordagens mais eficientes e menos caras à produção de etileno, já ocorre há mais de três décadas e, mesmo com alguns progressos, até agora, nenhuma técnica nova se mostrou comercialmente viável. Agora, pesquisadores da Siluria Technologies, do Vale do Silício, estão relatando progressos, em comercializar uma abordagem, baseada na nanociência, para a produção de etileno. Sua técnica para produzir etileno depende da habilidade de um vírus, geneticamente projetado, de se revestir com um metal, que serve como catalisador para uma reação química produtora de etileno. A chave, é que o vírus consegue criar um "entrelaçamento de nanofios catalisadores revestidos" - os pesquisadores chamam isso de bola de pelos -, que proporciona uma área de superfície tão grande para a ocorrência de reações químicas, que a energia necessária para produzir as reações, é imensamente reduzida. O processo básico, ou reação química, conhecido como união oxidante de metano, foi uma área de intensas pesquisas para a indústria petroquímica incipiente, no final dos anos 1980. Pesquisadores obtiveram algum sucesso, mas nunca conseguiram aprimoramento suficiente em eficiência de energia, para justificar o fim do processo de quebra de vapor. Informou o New York Times News Service.



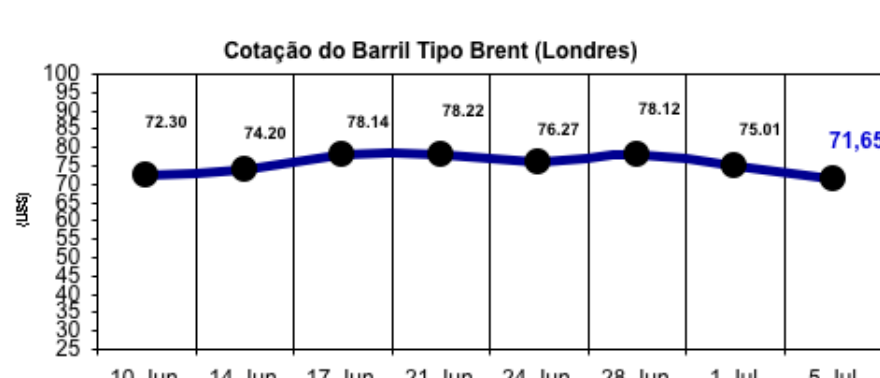
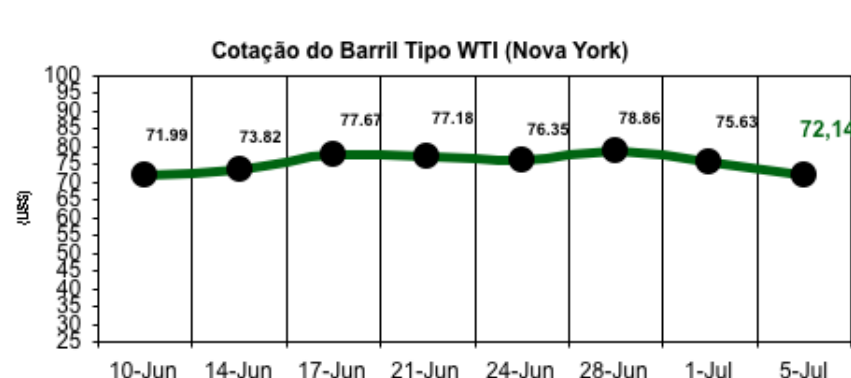
# leia

boletim informativo do Siresp

## Cotação

### Petróleo cai

Os contratos futuros de petróleo recuaram na sexta-feira (2) diante do dado fraco de emprego nos Estados Unidos, sinalizando um crescimento mais lento da economia do que o desejado pelos investidores. Os Estados Unidos perderam 125 mil postos de trabalho em junho. O WTI para agosto fechou a US\$ 72,14, com baixa de 81 centavos de dólar. Em Londres, o Brent terminou a US\$ 71,65, com recuo de 69 centavos de dólar.



## Agenda

### Inovação e sustentabilidade

A Abief vai realizar, no dia 22 de julho, o evento Inovação e sustentabilidade. Serão abordados os temas Nanotecnologia como solução para embalagens ativas e inteligentes, palestra que será ministrada por Adair Rangel, pesquisador da Braskem; e Vitopaper, o papel sintético revolucionando o segmento de embalagens sustentáveis, ministrado por Patricia Gonçalves, gerente de Produto da Vitopel. O evento acontece na sede da Abief, em São Paulo. Informações pelos telefones (11) 2966-9742/ 2021-7095 ou pelos e-mails itp.itp@uol.com.br/ itp@institutodoplastico.com.br.

### Prêmio Abre da Embalagem Brasileira

A Associação Brasileira de Embalagem promove o Prêmio Abre de Embalagem Brasileira. O prêmio está dividido em 6 módulos: embalagem, design gráfico, design estrutural, tecnologia de materiais, impressão e conversão, marketing especial. As empresas interessadas podem acessar o site [http://www.abre.org.br/premio\\_abre/embalagem\\_brasileira](http://www.abre.org.br/premio_abre/embalagem_brasileira) para ter acesso à informações adicionais e regulamento. Informações : Carla : 11 3082-9722 r. 216/ marketing@abre.org.br.

### Cintec Plásticos 2010

Acontecerá entre os dias de 23 e 27 de agosto, o Cintec Plásticos 2010. Na abertura, Luís Dagnone Cassinelli, diretor de Tecnologia e Inovação da Braskem falará sobre as tendências do mercado do material plástico sob a ótica do conhecimento e da sustentabilidade. O evento acontecerá no Expoville, em Joinville (SC). Informações no [www.messebrasil.com.br](http://www.messebrasil.com.br).

### Interplast 2010 reunirá cadeia do plástico em Joinville

A Interplast 2010 – Feira e Congresso Nacional de Integração da Tecnologia do Plástico - será realizada de 23 a 27 de agosto em Joinville/SC. A expectativa é que a feira seja a maior do setor de plástico em espaço ocupado e em número de expositores a ser promovida no país em 2010. Paralelamente serão realizados dois eventos: o II Seminário de Desenvolvimento da Manufatura de Moldes e Matrizes, e o Cintec Plástico – Congresso de Inovação Tecnológica. Os eventos são promovidos pelo IST/Sociesc – Sociedade Educacional de Santa Catarina. Informações no [www.interplast.com.br](http://www.interplast.com.br).

### Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivação e degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Para mais informações, acesse [www.fdte.org.br/cursoseducare](http://www.fdte.org.br/cursoseducare). Se preferir, mande um e-mail para [educare@inovata-fdte.org.br](mailto:educare@inovata-fdte.org.br) ou ligue (11) 3095-7724.

## Artigo

### Copa, plásticos e sustentabilidade

Ao longo dos próximos anos, o Brasil deverá investir cerca de R\$ 10 bilhões em 12 cidades, nas obras de construção e reforma de estádios e de expansão da infraestrutura para a Copa Mundial de Futebol de 2014. Será uma oportunidade para adotarmos práticas de sustentabilidade. E a indústria dos plásticos já está colaborando muito nessa direção.

Os exemplos estão nos estádios que abrigam os jogos da Copa na África do Sul. Duráveis, fáceis de limpar e de substituir, as centenas de milhares de cadeiras de todas essas arenas esportivas somadas são de plástico.

As coberturas de estádios como o Soccer City em Joanesburgo – aquele que parece um gigantesco vaso africano – protegem da chuva sem perda da luminosidade, porque também são feitas deste material.

O estádio Green Point, na Cidade do Cabo, construído no formato de um enorme chapéu zulu, tem seu revestimento externo feito com uma tela plástica transparente que permite ótima ventilação da área interna, ao mesmo tempo em que oferece uma bela vista do município e da Table Mountain.

De plástico também são as tubulações de água e esgoto, bem como aquelas que recolhem a água de chuva que cai sobre o estádio e a reutiliza para a irrigação do gramado, num belo exemplo de sustentabilidade.

O material também foi utilizado para a confecção dos milhares de placas de sinalização e de cartazes com diversas orientações aos torcedores, que estão por toda a parte dentro dos estádios.

Uma das arenas esportivas da África do Sul utiliza grama sintética. Por onde quer que se caminhe dentro e fora dos estádios, há cestos de lixo confeccionados com plástico, revestidos de sacos do mesmo material. Ele também recobre as enormes tendas dos patrocinadores, nas áreas externas. E do que são feitas as vuvuzelas?!

Além dos atributos como durabilidade, leveza, praticidade e facilidade de limpeza inerentes ao plástico, o material foi escolhido para todas estas e outras aplicações nos estádios por ser 100% reciclável.

Os plásticos naturalmente estão presentes no futebol, a começar pela polêmica Jabulani, a bola oficial da Copa 2010, e passando por tudo que se queira imaginar, de uniformes a chuteiras, redes de gol a padiolas, bancos de reservas a telões etc.

Também estão presentes nos adereços criativos exibidos pelas diferentes torcidas, como capacetes, armações de óculos de fantasia, reco-recos, tamborins etc.

Se abstrairmos, será difícil imaginar uma Copa moderna sem plásticos. Substituindo com vantagens os materiais utilizados nos torneios da primeira metade do século 20, os plásticos consolidaram-se no mundo dos esportes da mesma forma como nos demais aspectos da vida moderna.

Devido à resistência e à durabilidade do material, o que é feito com plástico pode ser reutilizado inúmeras vezes. E quando isso não é mais possível, pode ser reciclado, transformando-se em novos produtos, como é o caso das vuvuzelas.

O que se faz necessário hoje na África do Sul e também será imprescindível no Brasil em 2014 é conscientizar o torcedor a, terminada a Copa, separar os plásticos dos demais resíduos e encaminhá-los à reciclagem por meio da coleta seletiva. Atenção: produtos como sacolas plásticas resistentes ainda poderão ser reutilizados inúmeras vezes.

Aliás, a mesma resistência e durabilidade dos plásticos foi a responsável pela eleição deste material em inúmeras outras aplicações, nas obras preparatórias para adaptar um país a receber eventos mundiais como a Copa ou as Olimpíadas. Ele está presente nas tubulações dos estádios, no revestimento dos modernos trens urbanos e metrô com ou sem condutores, na cobertura das paradas desses veículos, em painéis nas obras de reforma dos aeroportos, e assim por diante. E foi de plástico o troféu entregue na recente corrida de Fórmula 1 no Brasil.

O uso responsável dos plásticos na Copa e em todos estes eventos é um dos melhores exemplos de sustentabilidade que podem ser dados nos tempos modernos. Por essa razão, a indústria do plástico já pensa em lançar uma outra Copa paralela em 2014: “A Copa do Mundo da Reciclagem dos Plásticos”.

O artigo de Francisco de Assis Esmeraldo, presidente da Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos, foi publicado no DCI (05/07/2010).

### O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

#### Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Flávio Lucena Barbosa - Presidente  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)  
Marcio Freitas - Editor  
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site

Clique aqui

[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas